



ACESSIBILIDADE, INCLUSÃO E O FAZER DA GESTÃO ESCOLAR

José Gustavo Gonçalves de Oliveira¹, Luiz Carlos Carvalho Siqueira²

Resumo:

Este trabalho é fruto das experiências formativas vivenciadas no Projeto de Extensão “Gestão Escolar na Contemporaneidade: temas e práticas”, desenvolvido como parte das atividades do componente curricular de Estágio Supervisionado em Gestão da Educação Básica, do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (URCA). Fundamentado nos estudos de Libâneo (2017), Prado (2012), Toledo (2013). Adota-se aqui uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e reflexivo, orientada pela observação participante e pelos registros produzidos no cotidiano do estágio. O objetivo é analisar, a partir do olhar de um estudante, os temas e práticas que configuram a gestão escolar nos dias atuais, contexto em que a *escola-campo* do *estágio-extensão* ainda apresenta limitações expressivas quanto a acessibilidade, especialmente no que diz respeito à mobilidade de estudantes com deficiência física e visual, à adequação dos banheiros e à insuficiência de cuidadores para atender às demandas individuais. Essas percepções, ainda pontuais e preliminares, evidenciam que a inclusão escolar depende não apenas de ajustes físicos, mas também de uma gestão participativa que promova o diálogo entre diferentes setores da escola, famílias e comunidade. Nessa perspectiva, a experiência formativa vivida no estágio reafirma os princípios da Extensão Universitária: a interação dialógica emerge nas trocas entre universidade e escola, rompendo a lógica hierárquica do saber e valorizando os conhecimentos locais; a interdisciplinaridade e interprofissionalidade se expressam na necessidade de envolver pedagogos, gestores, cuidadores, arquitetos e profissionais da saúde em ações conjuntas de inclusão. Ao mesmo tempo, a ação extensionista no estágio se mostra como espaço de impacto na formação do estudante, pois estimula o olhar crítico e ético sobre a gestão educacional, fortalecendo a consciência do futuro pedagogo acerca de seu papel social. Do ponto de vista da transformação social, as reflexões produzidas, embora iniciais, contribuem para repensar a escola como território de direitos, acessibilidade e cuidado, provocando novas perguntas e indicando caminhos para ações mais inclusivas e emancipatórias.

Palavras-chave: Extensão. Gestão escolar. Acessibilidade. Inclusão. Formação docente.

Agradecimentos: Este Projeto de Extensão contou com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Regional do Cariri (URCA) e do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), aos quais expressamos nossos agradecimentos.

¹ Voluntário, URCA, Curso de Licenciatura em Pedagogia, E-mail: gustavo.maia@urca.br;

² Coordenador do Projeto de Extensão, URCA Departamento de Educação, E-mail: luiz.siqueira@urca.br.